

CNMP libera sistema para localização de vítimas em Brumadinho

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) disponibilizou ao gabinete de crise do Ministério Público de Minas Gerais o Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos (Sinalid) para receber informações de pessoas desaparecidas devido o rompimento da barragem da Mina do Feijão, em Brumadinho (MG).

Presidência da Republica



Presidência da República/Divulgação Foram confirmadas 37 mortes, ao menos 256 pessoas seguem desaparecidas

Na manhã deste domingo (27/1), uma sirene alertou para o risco de rompimento de uma nova barragem e cerca de 24 mil pessoas estão sendo evacuadas pelos bombeiros.

Até o momento, foram confirmadas 37 mortes, das quais oito foram identificadas, segundo o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Ao menos 256 pessoas seguem desaparecidas.

Em Brumadinho, a presidente do CNMP, procuradora-geral da República, Raquel Dodge e o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Antônio Sérgio Tonet, acompanharam o trabalho na região e criaram o e-mail sosbrumadinho@mpmg.mp.br para receber informações que serão incluídas no sistema. A ideia é que a população envie dados dos desaparecidos, para o cruzamento com informações de hospitais, IML, delegacias de polícia, Defensoria Pública etc.

Também estão no local a Secretária de Direitos Humanos e do Secretário de Relações Institucionais do CNMP, Ivana Farina e Nedens Vieira (encarregados da integração institucional), e o gestor técnico do Sinalid, André Luiz Cruz. *Com informações da Assessoria do CNMP.*

Date Created

27/01/2019